



## Operação Yulin-4-12) LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA - ME

**Rio**

**FLAGRANTES EM OPERAÇÃO**

# Cenas de horror em pastelarias

Fiscais encontram três chineses em situação de trabalho escravo. Um deles dormia em buraco

**ALEXANDRE E. BIANCO**  
alexandre.bianco@agencia.com.br

Em uma blitz realizada ontem em várias pastelarias do estado, auditores fiscais da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio (SRTF-RJ) e representantes do Procon encontraram três chineses que eram submetidos a condições análogas à escravidão. Um deles dormia em um buraco no sótão de uma loja na Rua Cândido Mendes, no Centro; no entro da loja, era um estabelecimento na Rua Luís Barbosa, em Vila Isabel. Os locais foram interditados por falta de higiene e segurança, e os três homens salvados sem anestesia em um laboratório que ficava a pouca distância das afixas usadas para reciclar o óleo de óleo de soja. O GLOBO reviu o relatório da operação do Ministério Público do Trabalho, procuradores encontraram carne de cachorro congelada em uma pastelaria de Parada de Lucas, na qual um funcionário, também chinês, tinha várias marcas de tortura pelo corpo.

A fiscalização de ontem faz parte da quarta etapa da chamada Operação Yulin, lançada em 2011. Nas três primeiras etapas, houve a fiscalização de 100 lojas de 10 estados escravo e outros preços foram negociações. Os três chineses encarcerados nas pastelarias da Praça Mauá e Vila Isabel não falam português, mas afirmaram discutir. Eles foram levados para a sede do SRTF-MJ para presar degrauamento com o auxílio de um intérprete.

**GATO PARA AFASTAR RATOS**

A primeira pastelaria visitada ontem pela equipe do SRTF-RJ e do Procon foi a da Praça Mauá. De acordo com a auditora fiscal Larissa Abreu, havia colchões no andar superior do estabelecimento, e um dos funcionários dormia em um buraco, entre a vários cabos de eletricidade.

— O cenário que encontramos apresenta fortes indícios de que ele estava em uma situação análoga à escravidão — disse Larissa.

Segundo Pálio Domingos, diretor de fiscalização do Procon, o estabelecimento recebeu multa e advertiu por apresentar condições insalubres.

— Encountramos um cenário de horror. Um gato circulava por uma bancada na qual havia uma grande quantidade de frango defumado, que era usado para rechear pastéis. Funcionários afirmaram que o felino servia para afastar ratos. Entanto, o animal poderia urinar e defecar alimentos, contaminando-os. Também vi muita poeira e insetos na área de preparação salgados — contou Domingos.

Na pastelaria de Vila Isabel, além de dois funcionários que estavam trabalhando em regime de escravidão, a equipe encontrou almoço com prato de validade vencido e marcas profundas de riscadores em diversos pacotes. O estabelecimento também recebeu multa de infração e insalubridade.

Responsáveis pela Operação Yulin também a uma pastelaria na Rua Cende de Bonfim, no Tijuca, que, de acordo com denúncias, era funcionária a condições desumanas. Ainda, o estabelecimento estava fechado e os funcionários chegaram.

Segundo Bessa, na Barra Fluminense, chineses trabalhavam em uma lanchonete situada no sótão da loja no momento em que percorreu a apropriação de agentes do Procon e fiscais da SRTF-RJ. O estabelecimento que não tinha árvore nem condições bá-

**Dormindo num buraco.** Um auditor fiscal da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego visita o sótão de uma pastelaria na Praça Mauá: condições desumanas

**Cozinha insalubre.** Em cima de uma bancada, frango defumado para recheio de salgados dividia área com gato

**Cozinheiros e na Tijuca — foram interditadas.**

Segundo procuradores do Ministério Público do Trabalho, investigações apontam que moradores da cidade de Guangzhou, na China, recebem convites para vir ao Brasil, mas, quando chegam às pastelarias do Rio, são informados que terão de trabalhar de graça por três anos para pagar as passagens aéreas, a estadia e a alimentação. O esquema de aliciamento tem a participação de homens com entrada liberada em áreas privativas do Aeroporto Internacional Galeão-Tom Jobim. Responsáveis pelo setor de imigração, a Polícia Federal informou que não consentiu casos que estão sendo apurados. ■

**REAÇÃO DE CLIENTES**

**SALGADOS JOGADOS NO LIXO E XINGAMENTOS**

— Apresentava Maria Rosângela, de 24 anos, acompanhada com seu cão, que foi fiscalizada na vila da Rua Candeias, no Praça Mauá. Ela havia comprado gato para os três filhos e, agora, vive a angústia de encotada dos agentes do Procon que saem da cozinha, jogando os chãos a jogar os salgados na mesa lata de lixo. Em seguida, reencontro com um abatedor e engraçado seu dinheiro de volta.

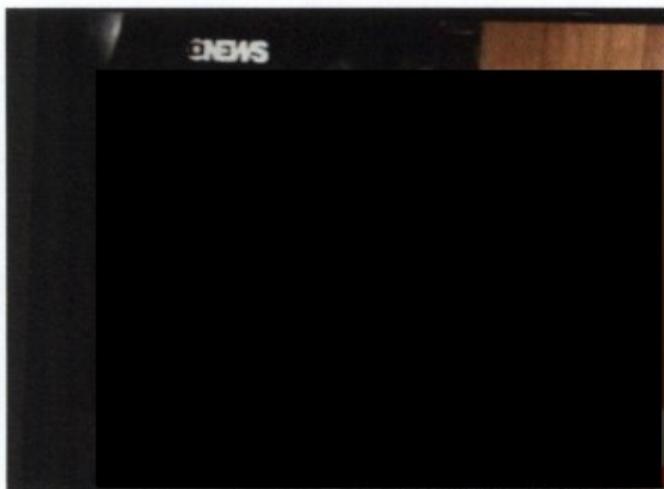
— Estava comendo pastéis com os meninos e acabei de escutar um fiscal falando que que um gato andava por uma mesa cheia de frango defumado. Era justamente esse o rechão do meu salgado. Que absurdo! Vou pegar meu dinheiro de volta e nunca mais voltar — disse Marta.

A reação de clientes da pastelaria da Rua Luís Barbosa, em Vila Isabel, foi parecida. Alguns xingaram os donos da loja quando souberam que quilos de alimentos vencidos foram encontrados no local.

— Trabalho como vigia da rua há 10 anos. Durante todo esse tempo, com pastéis aqui. Imagine como estou me sentindo agora — reclamou um cliente que pediu para não ser identificado.

**Kalunga**

op. 11/8/2015



tar depoimentos com o auxílio de um intérprete.

#### GATO PARA AFASTAR RATOS

A primeira pastelaria visitada ontem pela equipe da SRTE-RJ e do Procon foi a da Praça Mauá. De acordo com a auditora fiscal Larissa Abreu, havia colchões no andar superior do estabelecimento, e um dos funcionários dormia em um buraco, junto a vários cabos de eletricidade.

— O cenário que encontramos apresenta fortes indícios de que ele estava em uma situação análoga à escravidão — disse Larissa.

Segundo Fábio Domingos, diretor de fiscalização do Procon, o estabelecimento *recebeu autos de infração por apresentar condições insalubres.*

• GALERIA: Polícia faz operação em pastelarias do Rio

**ODIA**

Policia inicia quarta fase da operação Yulin, contra o tráfico de pessoas e trabalho escravo nas pastelarias do Rio de Janeiro

Foto: Alexandre Vieira/ Agência O Dia

Matérias com fotos da Pastelaria Koong - INÍCIO EM 17/04/2015



## ÍNDICE:

	PÁGINA
<b>A) DA EQUIPE</b>	<b>04</b>
<b>B) DA OPERAÇÃO</b>	<b>05-11</b>
<b>C) BALANÇO DAS OPERAÇÕES</b>	<b>12</b>
<b>D) EMPREGADORES E LOCALIZAÇÕES</b>	<b>13</b>
<b>E) AUTOS DE INFRAÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>F) DA AÇÃO FISCAL</b>	<b>14</b>
<b>G) CONCLUSÃO</b>	<b>14</b>

## ANEXOS:

## KOONG:

Notificação [REDACTED]  
 Depoimento [REDACTED]  
 Ata de reunião  
 Planilha  
 Termo de depoimento [REDACTED]  
 DOSSIÊ SISFGTS  
 Recibos de pagamento elaborados após a inspeção  
 Procuração  
 Planilha  
 Autos de Infração  
 Levantamentos na JUCERJA

## ROSA NOEL SUCOS:

Notificação [REDACTED]  
 Depoimento [REDACTED]  
 Depoimento [REDACTED]  
 Termo de [REDACTED]  
 DOSSIÊ SISFGTS  
 Carta de preposto  
 Autos de Infração

## PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM:

Notificação  
 Carta de preposto  
 Contrato social  
 Convenção Coletiva  
 Autos de Infração

## CHAMUTAO BAR E PASTELARIA:

Notificação  
 Carta de preposto  
 Contrato social  
 Autos de Infração  
 DVD com fotos

## PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556:

Notificação  
 Carta de preposto  
 Contrato social

## NOVA KONFU BOM 2011:



**Notificação**

Carta de preposto  
Contrato social  
Autos de Infração

**PASTELARIA LI FENG LTDA:**

Notificação  
Carta de preposto  
Contrato social

**EQUIPE:**

**MTE – AUDITORES-FISCAIS DO TRABALHO:**

[REDAÇÃO MISTERIOSA]

**PROCON:**

[REDAÇÃO MISTERIOSA]

**GPETEC:**

PADRE RICARDO REZENDE (FASE de oitiva)

**MHUD:**

SALETE HALACK (ONG MHud – FASE de oitiva)

**B) DA OPERAÇÃO:****OPERAÇÃO YULIN:**

A ação foi efetuada nos municípios de Duque de Caxias (Centro), Nova Iguaçu (Centro), Belford Roxo (Parque São Vicente e Jardim do Ipê), Paracambi (Centro), Japeri (Centro) e Rio de Janeiro (Centro e Vila Isabel). A lista dos estabelecimentos auditados foi distribuída/selecionada, com ORIENTAÇÃO de que poderia ser ampliada ou reduzida de acordo com o dispêndio de tempo realizado nas fiscalizações ou com o surgimento de fatos novos no curso das inspeções. Os estabelecimentos escolhidos foram listados em comum acordo do MTE e com o PROCON em razão do histórico de denúncias das empresas e inspeções já realizadas. Tal parceria se fez importante, porque associou as denúncias mais graves relacionadas com a produção de alimentos das pastelarias, com as denúncias de mão de obra estrangeira irregular. A maior parte dos CNPJs dessa operação tem conexão com o caso do adolescente [REDACTED] amplamente divulgado na mídia, cuja ação fiscal foi realizada no estabelecimento Lanches Serverde Ltda ME em setembro/14. Tal conexão se deve pelo fato de o Sr. [REDACTED] CPF [REDACTED] FNA, ex empregadores do adolescente [REDACTED] possuírem outros estabelecimentos, de acordo com as bases assentadas na JUCERJA. Considerando ainda que o Sr. [REDACTED] possui diversas empresas em copropriedade com o Sr. [REDACTED] também foram levantados outros CNPs.

Descrevemos, abaixo, as empresas pesquisadas pelo MTE (segue a composição societária de cada uma das empresas):

- 1) 14032243000116 (LANCHES SERVERDE LTDA ME – onde ocorreu o primeiro resgate);
  - 2) 04483917000145 (PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU DE JAPERI 2001 LTDA ME);
  - 3) 13855995000114 (JUN HUI EMPREENDIMENTOS LTDA ME);
  - 4) 07810563000194 (PASTELARIA NOS AQUI TRAVEZ CAXIENSE LTDA);
  - 5) 07317390000177 (PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA ME);
  - 6) 05637089000115 (PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU CABOFRIENSE 2003 LTDA ME);
  - 7) 03751616000192 (LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA);
  - 9) 01914364000140 (PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556 LTDA ME);
  - 10) 00109693000155 (LANCHONETE E RESTAURANTE TREVO DE JESUITAS LTDA ME);
  - 11) LANCHONETE E PASTELARIA ZHOU DE ITAGUAI 2000 LTDA ME;
  - 12) 0393729000181 (LANCHONETE ZHOU DE PARACAMBI 2000 LTDA ME).



Considerando a distância de alguns estabelecimentos, a exemplo de um situado Cabo Frio, constante na lista de estabelecimentos acima descrita, esses pontos de fiscalização foram reduzidos e acrescidos de outros apresentados pelo Procon, resultando na seguinte distribuição, em quatro grupos, de acordo com a localização:

**GRUPO 1 – BELFORD ROXO, PAR 1:**

07317390000177 - PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA - ME  
09160483000166 - LANCHONETE E PASTELARIA JARDIM CHINES 2007 LTDA – ME

**GRUPO 2 – PARACAMBI, JAPERI, CENTRO, PAR 2:**

03937292000181 - LANCHONETE ZHOU DE PARACAMBI 2000 LTDA - ME  
04483917000145 - PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU DE JAPERI 2001 LTDA - ME  
27805068000102 - BAR E RESTAURANTE FLOR DO VALONGO LTDA (baixada na  
RFB)

05.882.270/0001-97 – PASTELARIA KOONG LTDA  
05.320.092/0001-00 – ROSA NOEL SUCOS LTDA

**GRUPO 3 – NOVA IGUAÇU, PAR 3:**

01914364000140 - PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556 LTDA - ME  
13855995000114- JUN HUI EMPREENDIMENTOS LTDA - ME

**GRUPO 4 – CAXIAS, PAR 4:**

28771772000146 - BEL'MONT LANCHES LTDA - ME  
07810563000194 - PASTELARIA NOS AQUI TRAVEZ CAXIENSE LTDA - ME  
03751616000192 - LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA - ME

Essa foi a matriz das empresas que deveriam ser auditadas, no entanto, ficou acordado que se houvesse relato de fatos novos, os auditores poderiam abordar estabelecimentos vizinhos.



Cabe, ainda, esclarecer a relevância da operação, que acabou por ser noticiada no Globo (reportagem com menção às três primeiras operações) e em outros veículos, de acordo com a foto abaixo, sem, contudo, preservar a participação do MTE, o que gerou desconforto e críticas à instituição na *internet* e redes sociais, conquanto tivéssemos realizado todas as inspeções em parceria e exercido todas as competências funcionais pertinentes.



A partir da citada matéria, houve enorme comoção da população com o "uso de carne de cachorro", na pastelaria de Parada de [REDACTED] ato que fez a população considerar o resgate de



cidadania dos chineses como secundário. Por conseguinte, as fiscalizações, cujas competências estavam ligadas ao tema de vigilância sanitária, passaram a atuar com maior rigor. Haja vista as sucessivas matérias do Globo com chamada de capa, que talvez tenham sido estimuladas num primeiro momento por um prêmio anunciado pelo MPT em toda federação

Prêmio MPT de Jornalismo mobiliza imprensa cearense.

<http://direitoce.com.br/arquivos/281315>

50,00 ou R\$ 1.500,00 cada

## 29-02-2012 Vigilância Sanitária autua dez pastelarias e fecha três

**Sujeira encontrada em estabelecimento na Praia de Botafogo assustou equipe de fiscais**

**ALESSANDRO LO-BIANCO**  
alessandro.bianco@oglobo.com.br

Agentes da Vigilância Sanitária do município deram início ontem a uma série de

Luiz Carlos Coutinho, superintendente do órgão, a equipe viu "um cenário assustador" nos fundos do estabelecimento.

— A falta de higiene era total. Panos que estavam pretos de tanta sujeira, utilizados para limpar o chão, também eram usados para secar copos, pratos e talheres. Ficamos chocados com a quantidade de bichos na



## Trabalho e suspeita de uso de carne de cachorro afastam clientes

THIAGO MATTOS

granderio@oglobo.com.br

Um dia após auditores-fiscais do Trabalho terem autuado, em parceria com o Procon, diversas pastelarias do Rio e da Baixada Fluminense pelas condições de trabalho e de higiene, o funcionamento das lanchonetes do Centro e da Zona Sul era normal na manhã de ontem, mas com poucos clientes.

Em pastelarias de Laranjeiras, Copacabana e na Região Portuária, a maioria dos funcionários não quis comentar ontem as investigações, que envolvem denúncias de trabalhadores mantidos em condições análogas à escravidão, conforme O GLOBO tem mostrado em reportagens. A pastelaria da Rua Camerino — onde, na sexta-feira, além das más condições de higiene, fiscais do Trabalho encontraram um chinês sem documentos e vivendo num buraco no sótão — estava de portas abertas.

Uma das denúncias investigadas pelo Ministério Público do Trabalho, agora com a ajuda do Procon, é que algumas pastelarias podem estar ven-

gelada, já que o produto foi encontrado em um estabelecimento em Parada de Lucas.

Dono de uma pastelaria na Rua Senhor dos Passos, o chinês Chan Taquan, de 67 anos, disse estar revoltado com a situação. Segundo ele, maus comerciantes estão prejudicando os negócios de quem atua com seriedade no ramo há muitos anos.

— Maus comerciantes que chegaram nos últimos dez anos queimam a imagem dos bons — disse Chan Taquan, que há 30 anos tem loja no Centro.

Artesã, Fátima Rizzo comia pastéis com as filhas e netas no local e afirmou que evita carne.

— Quando eu como, só pego o de queijo — disse ela.

### OPERAÇÃO YULIN

Na sexta-feira, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego e o Procon realizaram a quarta fase da operação Yulin. Quatro chineses que trabalhavam em lanchonetes do Centro e de Vila Isabel foram levados porque estavam sem documentos. Segundo a Superintendência, foi confirmado que dois deles estavam em situação análoga a trabalho escravo. Eles trabalhavam sem receber desde que chegaram ao Brasil, em 2013, e viviam em situação precária nas pastelarias. •



## NOTÍCIA

18

fiscais  
do, em  
versas  
aixada  
ões de  
uncio-  
es do  
nor-

cimento em Parada de Lucas.

**Dono de uma pastelaria na Rua Senhor dos Passos, o chinês Chan Taquan, de 67 anos, disse estar revoltado com a situação. Segundo ele, maus comerciantes estão prejudicando os negócios de quem atua com seriedade no ramo há muitos anos.**

— Maus comerciantes que chegaram nos últimos dez anos queimam a imagem dos bons — disse Chan Taquan, que há 30 anos tem loja no Centro.

Autoria: Fátilma Díaz

oglo  
Envie  
víde  
info  
noti

- T  
og  
Ac  
cid
- og  
Co

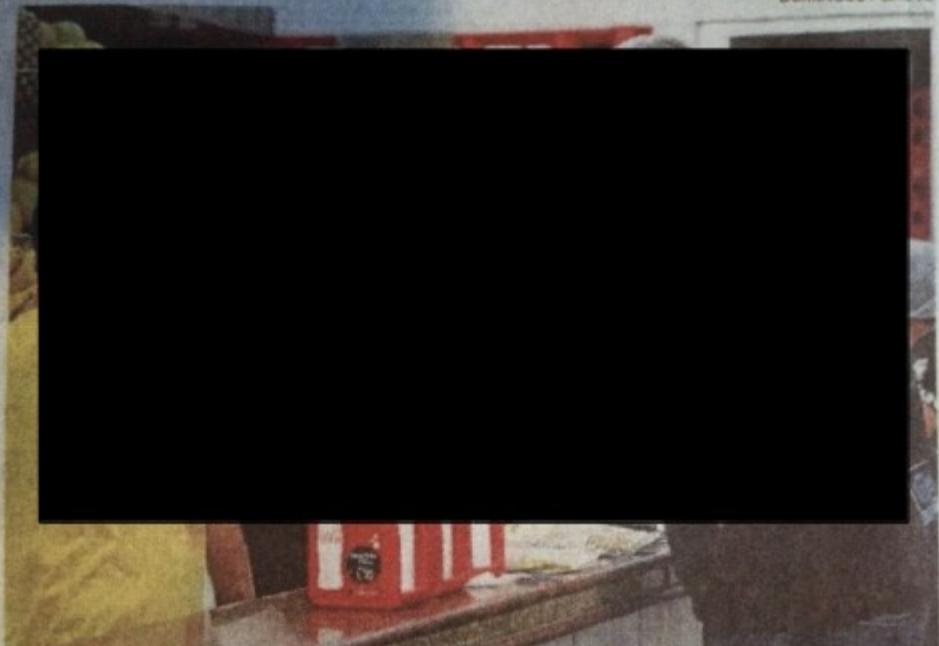
tos  
ul-  
que  
om  
im  
O-  
".  
ou  
s-  
as  
lo  
ce  
ia  
r-  
a,  
s-  
e.  
le  
o  
o-

lancia Samaria.

De acordo com o fiscal Gáleao-TOM JODIIM. •

cional Gáleao-TOM JODIIM. •

DOMINGOS PEIXOTO



**Interditada.** Na Cantina Sierra, um funcionário entrega pastel a um fiscal



como vai ficar) custou R\$ 2 milhões.

## Feito no Brasil

Os funcionários das lojas da Reserva vão vestir camisetas pelo avesso, amanhã.

A marca aderiu ao movimento “Dia da revolução da moda”, que acontece em 70 países em protesto ao trabalho escravo no setor. Do avesso dá para ver a etiqueta que diz “Feito no Brasil”.

<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,agencia-no-sul-da-china-seria-responsavel-pelo-envio-de-profissionais-ao-brasil,1673159>

<http://www.ebc.com.br/cidadania/2015/04/operacao-resgata-chineses-que-trabalhavam-em-regime-de-escravidao-no-rio>

<http://globotv.globo.com/.../procon-faz-nova-operaca.../4122167/>

<http://globotv.globo.com/rede-globo/rjtv-1a-edicao/t/edicoes/v/ministerio-do-trabalho-e-procon-fazem-operacao-em-lanchonetes-e-pastelarias/4116889/>

[http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/04/sete-pastelarias-sao-autuadas-no-rj-durante-fiscalizacao.html?fb\\_ref=Default](http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/04/sete-pastelarias-sao-autuadas-no-rj-durante-fiscalizacao.html?fb_ref=Default)

**C) BALANÇO DA OPERAÇÃO YULIN (1 A 4):**

Ao que tudo indica, todos os obreiros, desde o Sr. [REDACTED] (adolescente encontrado na primeira operação dos estabelecimentos, em 09/14), tem saído da mesma região na China (Xin Xi), cuja forma de ser redigida pode ter ficado comprometida em razão da fonética e de traduções, tal sítio é de vocação agrária.

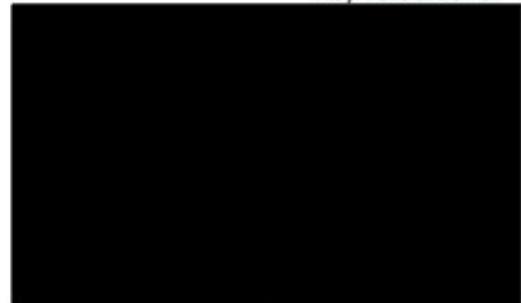
Dessa forma, como medida de padronização de procedimentos, solicitamos ao Ministério da Fazenda a inversão dos nomes/sobrenomes dos chineses para efeito da expedição da CTPS. A documentação de diversos obreiros teve de ser refeita porque eles encontraram barreiras quando tentaram abrir contas bancárias, com obtenção prévia de CPF, já que, naquele país, tradicionalmente se utiliza o sobrenome antes do nome.

Verificou-se que os exploradores da atividade econômica utilizam a degradação das condições de trabalho e a violação da dignidade de trabalhadores como facilidade para verem suas atividades capitalistas valorizadas a custos ínfimos - conduta com que os entes públicos e a sociedade civil não podem compactuar. Assim, o conjunto de ilícitos relatados deve encontrar capitulação nos respectivos dispositivos legais, a fim de que sejam coibidas as práticas a eles relacionadas: **O Tráfico de Pessoas e a Redução e coisificação do homem, nos casos em tela.**

Do quanto dito, faz-se imperioso que o poder público assuma sua responsabilidade em relação ao combate do quadro descrito. Desta forma, providências devem ser adotadas a fim de que não se verifique mais tal situação, não só inerentes às normas positivadas pelo Estado brasileiro como também espera-se que providências internacionais sejam tomadas em comunhão de acordo.

Em face do exposto, sugere-se o encaminhamento do presente relatório ao Ministério Público do Trabalho, ao Ministério Público Federal, ao Ministério da Justiça, à Polícia Federal, à Previdência Social e à Receita Federal do Brasil, às organizações internacionais, a exemplo da Walk Free, aos Consulados da China e do Brasil para providências cabíveis e continuidade de apurações que, por óbvio, se fazem necessárias.

É o que temos para relatar!!!  
RJ, 16/05/2015.





#### D) EMPREGADORES E LOCALIZAÇÕES

- LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA – ME

CNPJ: 03.751.616/0001-92

Endereço: Avenida Nilo Peçanha, nº 284, Loja – Centro – Duque de Caxias/RJ

EQUIPE: Adriana Caboclo e Renata Carvalho

1	TOTAL DE EMPREGADOS ALCANÇADOS	6
2	HOMENS	6
3	MULHERES	0
4	ADOLESCENTES	0
5	CARTEIRAS DE TRABALHO EXPEDIDAS	0
6	AUTOS DE INFRAÇÃO	3 (0)
7	VERBAS DE RESCISÃO EM REAIS	0
8	DANOS MORAIS	0
9	Interdição pela SRTE RJ - MTE	não
12	GUIAS DE SEGURO DESEMPREGO	0

#### E) AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS: (TODOS OS AUTOS FORAM LAVRADOS NO CNPJ: 07.317.390/0001-77 PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA – ME)

**Empregador:** 07.317.390/0001-77 PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA - ME

1 206616937 0014052 Deixar de prestar ao AFT os esclarecimentos necessários ao desempenho de suas atribuições legais.

(Art. 630, § 3º, da Consolidação das Leis do Trabalho.)

2 206617755 0011681 Deixar de apresentar documentos sujeitos à inspeção do trabalho no dia e hora previamente fixados pelo AFT.

(Art. 630, § 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho.)

3 206649959 0000108 Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente.

(Art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.)



**F) DA AÇÃO:**

Havia 06 empregados, todos brasileiros e devidamente registrados.

Em entrevista com uma das empregadas, Elenilda Nogueira da Silva, ela nos informou não haver nenhum trabalhador chinês no estabelecimento.

Verificamos o Livro de Registro de Ponto e não constatamos irregularidades.

No 2º andar havia uma porta trancada e solicitamos sua abertura para que pudéssemos verificar o que havia em seu interior, especialmente porque um dos empregados havia dito que fora utilizado, como quarto, por chineses e amigos dos proprietários, há, aproximadamente, dois anos.

No local havia um escritório, mas nada que pudesse caracterizá-lo como alojamento.

**G) CONCLUSÃO:**

Não há necessidade em dar continuidade a mais inspeções, no que diz respeito à caracterização de trabalho análogo ao de escravo.

É o que temos para relatar!!!  
RJ, 16/05/2015.

